

## **Grupo de Estudos de Filosofia da Fotografia (FAFIL/UFG)**

O Grupo de Estudos de Filosofia da Fotografia é um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Goiás (UFG), coordenado pelo Prof. Dr. Guilherme Ghisoni da Silva (e-mail: [ggsilva76@gmail.com](mailto:ggsilva76@gmail.com) (lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=W054872>)).

Para informações, contatar o coordenador, ou visite a página do Grupo de Estudos no Facebook: <https://www.facebook.com/groups/filosofiadafotografia/>

### **Sobre o conteúdo que será abordado no Grupo de Estudos de Filosofia da Fotografia no primeiro semestre de 2017:**

Neste semestre, as atividades do Grupo de Estudos de Filosofia da Fotografia ocorrerão em conjunto com a disciplina “Tópicos de Filosofia: Imagens e identificação demonstrativa”, que será ministrada às quartas-feiras, no período da manhã, na Faculdade de Filosofia, no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (Centro de aulas A, sala 206).

Ouvintes (não matriculados) também serão muito bem-vindos.

O objetivo geral do estudo neste semestre é analisar as teorias da representação pictórica. Essas teorias podem ser divididas em: i) teorias perceptuais (que buscam explicar as imagens em relação à percepção e ii) teorias simbólicas (que concebem as imagens como parte de um sistema simbólico de representação). Essa análise terá em vista responder à questão proposta por Gareth Evans, acerca da possibilidade de identificação demonstrativa de um objeto ou pessoa visto em uma fotografia. Em outros termos, buscaremos responder se a percepção de fotografias poderia causar pensamentos demonstrativos (que singularizam demonstrativamente os seus conteúdos).

Por meio dessa indagação, buscaremos uma compreensão da natureza da imagem fotográfica (levando em consideração a distinção entre fotografias analógicas e digitais), que nos permitirá o entendimento do seu estatuto epistêmico (como veículo de conhecimento sobre o mundo) e do seu valor estético.

Iniciaremos o nosso estudo com a análise da teoria simbólica da representação pictórica de Nelson Goodman. Nosso objetivo será compreender o que são os sistemas simbólicos, a teoria da notação e como as imagens podem ser concebidas como parte de um sistema não-notacional. Também analisaremos a distinção entre analógico e digital, assim como, entre artes alográficas e autográficas.

O passo seguinte de nosso estudo é a análise da crítica de Dominic Lopes às teorias perceptuais da imagem de Ernst Gombrich, Kendall Walton, Richard Wollheim e da teoria simbólica de Goodman. Posteriormente, veremos como Lopes desenvolve uma abordagem compatibilista, a partir do pensamento de Gareth Evans, que busca coadunar alguns insights fundamentais das teorias perceptuais e simbólicas da imagem, através da noção de aspecto seletivo.

O terceiro passo de nosso estudo é a análise da teoria estrutural da imagem desenvolvida por John Kulvicki. Este autor tem em vista salvaguardar elementos da teoria simbólica e evitar alguns excessos presentes na teoria de Goodman (como em relação ao tratamento do realismo pictórico).

A parte final de nosso estudo será destinada ao pensamento demonstrativo. Analisaremos os requisitos do pensamento demonstrativo (singularidade, relação perceptual, independência em relação à linguagem e baseado na atenção) e buscaremos compreender a distinção entre pensamento demonstrativo e descritivo. Faremos um estudo das abordagens perceptualista, conceitualista e pragmática do pensamento demonstrativo. Por fim, abordaremos a questão acerca da possibilidade de identificação demonstrativa através de fotografias. Para isso, buscaremos responder inicialmente se é possível a identificação demonstrativa através de imagens (levando em consideração as abordagens de Goodman, Lopes e Kulvicki) e, posteriormente, analisaremos o caso específico das fotografias (tomando como ponto de partida a crítica de John Zeimbekis a Lopes e o desenvolvimento de uma possível resposta de Lopes).

**O conteúdo programático será composto pelos seguintes tópicos:**

Três autores e uma questão:

*Nelson Goodman:*

1. A teoria simbólica da representação pictórica: a imagem como parte de um sistema de representação;
2. Modos de referência: denotação e exemplificação (referência complexa e metáforas);
3. Sistemas simbólicos: esquema simbólico (coleção de caracteres) e regras sintáticas e semânticas;
4. Teoria da notação: requisitos sintáticos (disjunção e diferenciação finita) e requisitos semânticos (não ambiguidade, disjunção semântica e diferenciação finita);
5. A representação pictórica como um sistema não notacional (densidade sintática, densidade semântica e plenitude relativa);
6. Analógico e digital (densidade e descontinuidade);
7. O realismo pictórico como consequência do hábito em relação ao sistema de representação;
8. Artes alográficas e autográficas (autenticidade e falsificação).

*Dominic Lopes:*

Análise e crítica das teorias perceptuais e simbólicas da imagem:

1. Imagens como substitutos – a teoria da ilusão de Ernst Gombrich (o problema da duplicidade da visão);
2. Imagens como ficção – a teoria do faz de conta de Kendall Walton;
3. A diferença entre ver-dentro e ver-come em Richard Wollheim;
4. A teoria simbólica da imagem de Goodman;
5. Referência pictórica: a imagem como descrição;

6. Referência pictórica: a imagem e a teoria causal da referência (Kripke e Kaplan);

A proposta compatibilista de Lopes:

7. Gareth Evans: i) os sistemas informacionais, ii) identificação baseada na informação e iii) os demonstrativos perceptuais;

8. O reconhecimento de aspectos;

9. A imagem como visão prostética (transparência e a ampliação do tratamento de Walton do realismo fotográfico);

10. Aspectos seletivos (comprometimentos e não-comprometimentos explícitos e implícitos);

11. Distinção entre imagem e linguagem.

*John Kulvicki:*

1. Pontos positivos e negativos da abordagem de Goodman;

2. A teoria estrutural da imagem: i) propriedades sintaticamente relevantes, ii) plenitude relativa, iii) sensibilidade sintática, iv) riqueza semântica;

3. Estrutura e conteúdo;

4. Mimeses, isomorfismo e transparência (distinção entre forma e estrutura em Wittgenstein);

5. Mapas, diagramas, fotografias, desenhos e pinturas.

*Questão fundamental:* É possível identificar demonstrativamente um objeto visto em uma imagem?

1. Pensamento descritivo e demonstrativo;

2. Pensamento demonstrativo: singularidade, relação perceptual, independência em relação à linguagem e baseado na atenção;

3. Teorias perceptualistas e conceptualistas;

4. Uma abordagem pragmática;

5. Conclusão e o estudo do caso específico das fotografias (a crítica de Zeimbekis a Lopes e uma possível resposta de Lopes).

**BIBLIOGRAFIA:**

A maior parte da bibliografia se encontra em língua estrangeira. Contudo, pdfs com os principais trechos discutidos serão disponibilizados para os alunos em português, ou serão lidos e traduzidos em sala de aula.

Principal:

CARVALHO, Felipe. *Demonstrative Thought: A Pragmatic View*, De Gruyter, Berlin, 2016.

EVANS, Gareth. *The varieties of reference*. McDowell, J. (Ed.). Oxford Clarendon Press, 1982.

GOODMAN, Nelson. *Languages of Art: An Approach to a Theory of Symbols*. 2nd ed. Indianapolis: Hackett, 1976.

\_\_\_\_\_. *Linguagens da Arte: Uma Abordagem a uma Teoria dos Símbolos*, Gradiva, Lisboa, 2006.

LOPES, Dominic. *Understanding Pictures*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

KULVICKI, John. *On Images: Their Structure and Content*, Oxford, Clarendon Press, 2006. SILVA,

Guilherme. "Fotografia, metafísica do tempo e predicação indexical: um estudo sobre a função lógica desempenhada pelas fotografias nos pensamentos sobre as entidades fotografadas". In: Carla Milani Damião e Guilherme Ghisoni da Silva. (Org.). *Confluindo Tradições Estéticas*. 1ed. Goiânia: Edições Ricochete, v. , p. 193-223, 2016.

\_\_\_\_\_. "A função lógica desempenhada pelas fotografias nos pensamentos acerca dos objetos fotografados". *Revista Philósophos*, v. 20, p. 29, 2016.

Secundária:

BURGE, Tyler. "Belief De Re". *The Journal of Philosophy* 74 (6), June, 338. 1977.

\_\_\_\_\_. *Origins of Objectivity*. Oxford: Oxford University Press. 2010.

CAMPBELL, John. *Past, Space, and Self*. Cambridge, MA: MIT Press. 1994.

\_\_\_\_\_. *Reference and Consciousness*. Oxford: Oxford University Press. 2002.

GOMBRICH, Ernst. *Art and Illusion: A Study in the Psychology of Pictorial Representation*, 2nd edn. Princeton: Princeton University Press, 1961.

HEAL, Jane. "Indexical Predicates and Their Uses," *Mind* 106 (1997): 619–640.

KAPLAN, David. "Demonstratives". In: *Themes From Kaplan*, edited by J. Almog, J. Perry, and H. Wettstein, 481-565. New York: Oxford University Press. 1989.

KRIPKE, Saul. *Naming and Necessity*. Cambridge: Harvard University Press, 1980.

RUSSELL, Bertrand. "Knowledge by Acquaintance and Knowledge by Description," *Proceedings of the Aristotelian Society* 11: 108-128, 1911.

\_\_\_\_\_. *The Problems of Philosophy*, Oxford: Oxford University Press, 1912.

SCRUTON, Roger. "Photography and Representation", in: Walden, S. (ed), *Photography and Philosophy Essays on the Pencil of Nature*, Walden (ed), Blackwell Publishing, Oxford, 2008, pp. 138-166.

ZEIMBEKIS, John. "Pictures and Singular Thought", *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, 68:1 Winter 2010.

WALTON, Kendall. "Transparent Pictures: On the Nature of Photographic Realism", in. Photography and Philosophy Essays on the Pencil of Nature, Walden (ed), Blackwell Publishing, Oxford, 2008, pp. 14-49.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logico-Philosophicus. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993.

WOLLHEIM, Richard. On Art and the Mind. London: Allen Lane, 1973. \_\_\_\_\_.  
Painting as an Art. London: Thames and Hudson, 1988.